

FESTIVAL DE CINEMA ESTUDANTIL DE GUAÍBA

Eduardo Teixeira

Um filme pode ser usado para discutir diversas áreas da educação como: arte e movimento, música, linguagem oral e escrita, estudos da sociedade e da natureza, diversidade e muito mais. Está sob a responsabilidade da educação levar a criança a realizar cada vez mais leituras críticas sobre várias temáticas abordando e possibilitando questionamentos de determinados estereótipos ou mesmo papéis sociais. Tais práticas implicam no desenvolvimento das mais diversas habilidades e atitudes essenciais na formação do indivíduo. O cinema aproxima as crianças das diversas linguagens tanto específicas como artísticas, além de auxiliar os professores nas suas aulas, enriquecendo a forma metodológica de abordagem dos assuntos.

O Festival de Cinema Estudantil acontece desde 2002 em Guaíba, cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre e no estado do Rio Grande do Sul. O projeto é pioneiro no Brasil e referência no debate e uso das novas tecnologias em sala de aula, tendo contribuído no surgimento de novos talentos e proporcionando a professores e alunos um novo olhar sobre a mídia. É um evento que vem ocorrendo ininterruptamente desde a sua primeira edição, recebendo a cada ano mais trabalhos de escolas de todo o Brasil e do Exterior.

O evento originou-se dentro de um projeto de sala de aula no Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim. O sucesso do primeiro evento repercutiu tanto que a partir da segunda edição o

Festival passou a ter o apoio da Prefeitura Municipal de Guaíba.

A cada ano que passa, o Festival atinge mais municípios, tendo como foco principal a rede escolar da Região Metropolitana de Porto Alegre, municípios pertencentes à Região Costa Doce e Carbonífera, que integram a 12ª Coordenadoria Regional de Educação, além de abrir espaço para produções de todo o Brasil e do exterior.

O Festival, um dos maiores eventos culturais da cidade, tem recebido em média, nas últimas edições, de 200 a 300 produções, das quais são selecionadas e exibidas durante a semana do evento.

Além das exposições, acontece durante o evento o Seminário Mídia e Educação, com oficinas e palestras para os educadores e estudantes de magistério, visando prepará-los para o uso de novas tecnologias em sala de aula.

Todas as atividades do Festival são gratuitas e muitas escolas recebem inclusive transporte, atingindo, na última edição, mais de 10.000 pessoas.

Embora o Festival aconteça somente em novembro, desde março são oferecidas mostras de filmes em escolas e entidades diversas. Também são realizadas oficinas de vídeo, buscando oferecer referências básicas da linguagem audiovisual e noções técnicas da utilização do equipamento de captação e edição de imagens.

Guaíba, cidade Berço da Revolução Farroupilha, tem-se transformado no Berço de Novos Cineastas, pois alguns estudantes após participarem do evento seguiram carreira no cinema.

Numa cidade que não possui sequer uma sala de exibição, a Mostra de Cinema oportuniza o acesso de toda a comunidade de Guaíba a filmes nacionais, além de revelar especificidades da linguagem, produção e montagem na área do cinema, contemplando aos interessados em ampliar seus conhecimentos com palestras e oficinas. Entre os objetivos do Festival estão:

- Motivar o exercício da leitura crítica da mídia e a produção audiovisual como atividades pedagógicas vinculadas ao currículo escolar;
- Despertar nas crianças e adolescentes o interesse pela produção audiovisual, tanto como recurso para documentar suas descobertas em relação a temas trabalhados na escola, quanto como possibilidade profissional;
- Oportunizar a exibição e reconhecimento dos trabalhos produzidos no âmbito da escola;
- Oferecer à cidade de Guaíba e região uma alternativa de lazer e cultura com a possibilidade de divulgar a cidade turisticamente.

Vivemos em uma época onde a linguagem visual predomina. As imagens fazem parte cada vez mais da vida das pessoas. É preciso além de ensinar o aluno a ler e a escrever, fazer com que

ele entenda a linguagem visual, ou seja, educar o olhar também faz parte do ensinar.

Segundo o autor do livro *Televisão e Educação*, Joan Ferres “uma escola que não ensina como assistir televisão é uma escola que não educa”.

A educação do olhar é uma necessidade na educação. Rubem Alves dizia que “Já li muitos livros sobre psicologia da educação, sociologia da educação, filosofia da educação – mas, por mais que me esforce, não consigo me lembrar de qualquer referência à educação do olhar ou à importância do olhar na educação, em qualquer deles. A primeira tarefa da educação é ensinar a ver... É através dos olhos que as crianças tomam contato com a beleza e o fascínio do mundo. Os olhos têm de ser educados para que nossa alegria aumente”.

A produção audiovisual como atividade pedagógica integrada ao conteúdo dos projetos escolares, tem-se revelado um meio eficiente para desenvolver habilidades e competências diversas.

A inserção da produção audiovisual como atividade pedagógica nos currículos escolares, constitui-se numa vitrine para exibição e divulgação dos vídeos resultantes de trabalhos efetuados dentro da sala de aula.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS NAS ESCOLAS

- Curso Cinema Na Escola

Desde 2015, numa parceria com o Grupo do Front, cineastas formados na Unisinos, realizamos o Curso Cinema na Escola. O curso proporciona

dicas de como fazer um filme, desde a ideia até a execução e exibição. O curso tem recebido em média 70 inscrições de alunos, professores e comunidade de Guaíba e Eldorado do Sul.

O Festival de Guaíba ocorre em novembro, mas as atividades preparatórias ocorrem de março a outubro, onde o Festival realiza atividades preparatórias, como palestras, mostras, oficinas e cursos, incentivando educandos e educadores a fazerem uma leitura mais crítica da TV e Cinema e a produzirem seus próprios vídeos. As atividades ocorrem em Guaíba e cidades que demonstram interesse em conhecer a proposta do Festival, de dicas em como melhor utilizar as tecnologias nas escolas.

O Festival também realiza exposições de curtas-metragens nas escolas da rede municipal, estadual e particular durante o ano. É realizado um grande trabalho de divulgação do evento, de busca e seleção de programação (vídeos, filmes, mostras, palestras, etc.), seleção de jurados, temas dos debates, equipe de apoio e muito mais, estendendo-se até as vésperas do evento.

O Festival conta ainda com a parceria do projeto “Cinema Guaíba” (iniciado há dez anos de forma sistemática no Dia do Cinema Gaúcho, 27 de março), que acontece no Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim, local onde o evento teve origem. A Sala de Cinema exibe filmes do CineSesc, vídeos do próprio Festival e produções convidadas. No local são exibidos filmes para escolas, entidades como APAE, famílias carentes, além de sessões para a comunidade escolar do Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim.

CINECLUBE PARADISO

Em 2011, foi criado o Cineclube Paradiso, primeiro clube de cinema da cidade, buscando integrar os apaixonados da sétima arte com encontros quinzenais, nas quartas-feiras, na sala Charles Chaplin, do Instituto Gomes Jardim.

MOSTRAS ESPECIAIS

O Festival tem estado atento aos outros festivais de cinema, mostras e eventos que ocorrem no Estado, Brasil e até no Exterior, buscando trazer para a cidade novidades na área. Guaíba já recebeu mostras do Festival Verão RS de Cinema, filmes do Circuito SESC, e exibe há mais de dez anos a mostra do Dia Internacional de Animação (dia 28 de outubro), além do Circuito Tela Verde, entre outros.

ATIVIDADES DO FESTIVAL

Durante o Festival de Cinema Estudantil de Guaíba são exibidos os filmes classificados para as mostras oficiais: Mostra Alternativa (produtores independentes, profissionais e universitários) e a Mostra Estudantil que abre espaço para produções de alunos desde a educação infantil até o ensino médio e técnico. O evento também exibe anualmente longas-metragens e curtas na Mostra Internacional.

Também são oferecidas palestras, debates, Seminário Mídia e Educação, exposições, apresentação de projetos do uso da mídia em sala de aula e mostra de filmes. Anualmente o Festival

também presta homenagens a pessoas que contribuíram com o cinema em Guaíba e no Estado. Já foram homenageados os cineastas Paulo Nascimento, Jorge Furtado, Carlos Gerbase, Antônio Textor, Ivo Czamaski, a família Scalco (proprietária do primeiro cinema da cidade), ao ex-projecionista do cinema de Guaíba, Eduval Figueiró da Costa (Tovar), ao apresentador Domício Grilo, o projeto Curtas da RBS, o ator Sirmar Antunes, entre outros.

Os filmes destaques recebem o Troféu Gomezito, alusivo à árvore símbolo da cidade e patrimônio do RS e à Gomes Jardim, escola onde começou o evento.

Todas as atividades oferecidas pelo Festival são gratuitas e visam atingir as escolas mais carentes de Guaíba e Região, tornando-se também uma alternativa de lazer a toda a comunidade.

O Festival tem na organização a Secretaria Municipal de Educação de Guaíba e o Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim. O evento tem o patrocínio que vem desde as primeiras edições da empresa Celulose Riograndense – CMPC.